

**Município da Chamusca alarga campanha de esterilização  
a animais de companhia domésticos**

*Investimento de 25 mil euros inclui também aquisição de chips para controlo dos animais esterilizados e apoio logístico*

O concelho da Chamusca está na linha da frente na região da Lezíria do Tejo no apoio à esterilização de cães e gatos, como forma de controlo da sua população e de eliminar o recurso à eutanásia, em cumprimento da Lei 27/2016. Esta lei veio proibir o abate de animais errantes como forma de controlo populacional e deu um prazo de dois anos para a adaptação dos municípios ao novo procedimento legal, responsabilizando as autarquias pelo controlo do processo de esterilização.

Logo no primeiro ano de entrada em vigor da lei, em 2018, o Município da Chamusca apresentou uma candidatura à Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) e conseguiu financiamento para apoiar a execução dos processos de esterilização, uma tarefa que foi delegada na Associação dos Amigos dos Animais e do Ambiente da Chamusca (AAAAC), com a qual o Município estabeleceu um protocolo. No primeiro ano da campanha, foram esterilizados 404 animais (cães e gatos) no território do concelho.

Este ano foi aprovada nova candidatura junto da DGAV e a campanha de esterilização já está no terreno até final de novembro. Foi também assinado um novo protocolo com a Associação dos Amigos dos Animais, nos mesmos moldes de 2018.

Em 2019, a novidade é que a esterilização é alargada também aos animais de companhia domésticos (cães e gatos). Os munícipes que tenham animais de companhia domésticos e que queiram fazer a sua esterilização, basta que se dirijam ao Balcão Único do Município ou junto da AAAAC, procedam à inscrição dos seus animais e depois serão contactados para a marcação do ato, que é realizado em clínica veterinária habilitada para o efeito, contratada pelo Município da Chamusca.

No caso dos animais errantes, a associação vai fazer a identificação dos mesmos, proceder à sua recolha e esterilização e acolhê-los temporariamente no período de recobro após o ato médico-veterinário. O acolhimento é feito nas instalações do Centro de Atendimento Temporário de Animais da Associação.

O protocolo com a Associação dos Amigos dos Animais é de cariz não financeiro e é concretizado através da gestão do processo de recolha e acolhimento dos animais bem como do encaminhamento dos mesmos para os serviços veterinários para se proceder à sua esterilização.

O investimento total previsto, a realizar pelo Município da Chamusca em 2019, vai rondar cerca de 25 mil euros, e inclui o processo de esterilização, a aquisição de chips para rastrear os animais esterilizados e as deslocações necessárias para a sua recolha e tratamento.



MUNICÍPIO DA

# Chamusca

----- Comunicado de Imprensa

Recorde-se que, em 2018, o Município ofereceu também vários sacos de ração para fazer face às despesas com os animais em recobro e forneceu 350 chips eletrónicos para serem colocados nos animais após o processo de esterilização. Estes chips são importantes mecanismos para identificar os animais já esterilizados e fazer a manutenção e controlo das respetivas colónias de cães e gatos. Em 2019, o Município mantém o apoio e vai fornecer também os chips, cerca de 400 unidades.

